

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO

DATA: 07/10/2007 - DOMINGO / MANHÃ

CARGO:

**S74 - Professor de Língua
Inglesa**

GABARITO

A

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

CONFIRA O GABARITO DO SEU CADERNO DE QUESTÕES COM O CARTÃO DE RESPOSTA

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e **Gabarito**. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no Posto de Atendimento e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

EM DEFESA DA CLASSE MÉDIA

Existem centenas de teorias políticas escritas pelos mais variados cientistas políticos que têm defendido a tomada do poder por um grupo de pessoas inteligentes, éticas e comprometidas com o bem comum.

A lista de teorias é longa, desde o filósofo Rei de Platão, até os Socialistas Fabianos, os Sociais Democratas com sua elite de tecnocratas, até os escritos de Gramsci e seus intelectuais orgânicos e engajados. Serra, no seu primeiro discurso de campanha em 2002, disse que havia escolhido as 100 melhores cabeças do país para montar um programa de governo. Perdeu meu voto e de mais 2 milhões de eleitores da classe média que também acham que sabem pensar.

No mundo moderno de hoje, felizmente ou infelizmente, precisamos de muito mais do que uma elite de 100 ou 1.000 pessoas para mudar um país. Hoje, para um país dar certo, é necessária a participação de milhões de cidadãos atuantes, que se distinguem dos demais pela suas pequenas lideranças, pelas suas pequenas iniciativas, nas suas pequenas comunidades e pequenas empresas.

São normalmente aqueles que mostram o caminho não pelas suas idéias, mas pelos seus exemplos. Exemplos de sucesso, disciplina, persistência e determinação. São aqueles que chamamos de classe média: os gerentes, os supervisores, os administradores, os pequenos e médios empresários, os juizes, os advogados, os médicos, os funcionários públicos, os profissionais liberais e os professores universitários, entre outros.

É a classe média que gera emprego, que cria valor, razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante. Normalmente, a classe média representa 10% da população, e, se incentivarmos cada membro da classe média a criar 10 empregos, teremos pela primeira vez no Brasil o pleno emprego.

Poderia a classe média gerar empresas e nove por cada membro? Na realidade é o que já fazem: a maioria das pequenas e médias empresas são abertas por pessoas da classe média, ou por ex-funcionários que aprenderam com alguém da classe média. Em Bento Gonçalves, uma das melhores cidades para se viver no Brasil, existe uma empresa para cada 10 habitantes da cidade.

Se um incentivar cada empresa média a contratar 12 funcionários, em vez de 10, sabem o que iria acontecer? Os salários não parariam de subir, porque não daria para contratar 120% da população. Cada pequeno empresário teria de tentar roubar o funcionário do outro, oferecendo um salário maior. Que beleza! Porém, não são os intelectuais nem os professores nas faculdades que ensinam os segredos do sucesso na vida. Quem ensina é a classe média, aos seus 10 a 50 funcionários, muitos dos quais acabam montando negócios concorrentes. Pobre não aprende de rico nem de intelectual. Pobre emula a classe mais próxima, a classe média, aquela que ainda lembra como era ser pobre, e conseguiu sair dela criando valor.

Só que no Brasil ninguém defende a classe média, muito menos seus valores e sua postura política. Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o "status quo". A classe média não é de direita nem de esquerda. É de centro e liberal. São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia, na responsabilidade pessoal e social, na poupança para a velhice, nos valores familiares, no imposto sobre herança. Mas o liberalismo é a ideologia mais atacada no Brasil, pela direita e pela esquerda. A direita vê na classe média uma ameaça; a esquerda vê nela a burguesia a ser destruída.

Que eu saiba, nenhum jornal brasileiro defende a ideologia da classe média, justamente seus leitores. Não há um jornal liberal que defenda os valores típicos da classe média. Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas, onde o editorial normalmente defende os valores da direita, o resto do jornal defende os valores da esquerda.

A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos, justamente porque a classe média cansou de comprar jornais que não defendem os seus pontos de vista, somente os daqueles que querem a sua destruição.

O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas de classe média, que defendam os valores da classe média, terá todos os anúncios e circulação que desejar, sem precisar de anúncios do governo, empréstimos do BNDES, nem viver na corda bamba, fazendo editoriais para não criticar demais o governo.

(KANITZ, Stephen. IN www.kanitz.com.br / ARTIGO INÉDITO, acessado em 06 de agosto de 2007.)

1. Com relação ao binômio "teoria X prática", o autor postula que a teoria, utilizada para uma melhora no sistema de desenvolvimento nacional:

- A) mostra-se menos relevante que a prática, sobretudo se levada a cabo pelos trabalhadores menos favorecidos;
- B) possui grau de importância elevado, pois embasa ideologicamente os atos de seus cidadãos;
- C) assume grau de relevância, se colocada em prática por pessoas socialmente atuantes;
- D) incentiva a criação de práticas saudáveis, visto que gera empregos;
- E) ensina à classe média algumas formas de vida, como a sobrevivência em um mundo competitivo.

2. No quarto parágrafo, o autor repete uma mesma seqüência: "São normalmente aqueles que mostram o caminho" e "São aqueles que chamamos de classe média". Tal repetição funciona textualmente como recurso:

- A) literário e descritivo;
- B) narrativo e argumentativo;
- C) vicioso e estilístico;
- D) pejorativo e valorativo;
- E) estilístico e enfático.

3. No primeiro parágrafo, o autor expõe uma TESE, comumente defendida por cientistas políticos de renome. Com relação a essa tese, o autor assume, no decorrer de seu texto, posição:

- A) contrária;
- B) similar;
- C) coerente;
- D) parcial;
- E) imparcial.

4. No segmento "Poderia a classe média gerar empresas e nove, por cada membro? Na realidade é o que já FAZEM", a flexão do verbo em destaque se justifica pela mesma regra gramatical utilizada na alternativa:

- A) O segmento social trabalhador luta por uma vida mais digna.
- B) A comunidade trabalhava: lutavam por um mundo melhor.
- C) Vossa Senhoria é mal-educado.
- D) Agente, por nosso trabalho, é elogiada o tempo todo.
- E) Faz tempo que não falamos disso.

5. No fragmento “É a classe média que gera emprego, que cria valor (1), razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante (2)”, os constituintes numerados denotam:

- A) proporcionalidade (1) e explicitação (2);
- B) conformidade (1) e explicação (2);
- C) causa (1) e consequência (2);
- D) afirmação (1) e racionalidade (2);
- E) concessão (1) e tempo (2).

6. O articulista, após esclarecer a importância da atuação da classe média, chama a atenção para uma contradição que reside no fato de a classe dominante, em relação à classe média, não lhe aferir o devido prestígio. O trecho em que se infere esse ponto de vista é:

- A) “Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas”.
- B) “São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia”.
- C) “A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos”.
- D) “Só que no Brasil ninguém defende a classe média, principalmente seus valores”.
- E) “Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o 'status quo’”.

7. No quarto parágrafo, o autor separa diversos substantivos por vírgula, discriminando diversas profissões. Esta seleção é utilizada para:

- A) explicitar as principais categorias profissionais que compõem o segmento social sob análise;
- B) restringir o número de profissionais que atuam verdadeiramente no segmento financeiro;
- C) valorizar os profissionais liberais por excelência, principalmente os professores;
- D) divulgar aqueles que geram emprego de forma desinteressada e são socialmente atuantes;
- E) propagar as profissões com maiores chances de pleno emprego no mercado financeiro atual.

8. No último parágrafo, o autor afirma que os jornais atuais vivem “na corda bamba”. Pelo texto, podemos deduzir que estes periódicos:

- A) dependem de subsídios governamentais, nem sempre garantidos;
- B) escrevem editoriais a favor do governo, mesmo que não concordem com ele;
- C) concordam com os fundamentos liberais, embora prefiram os de esquerda;
- D) defendem a classe média, ainda que contra os seus princípios;
- E) destroem qualquer movimento liberal advindo da classe média.

9. Os valores semânticos depreendidos dos termos em destaque nas sentenças “PELAS suas pequenas lideranças”, “mas PELOS seus exemplos” e “POR pessoas da classe média” são, respectivamente:

- A) explicação / meio / finalidade;
- B) causa / meio / agente;
- C) causa / modo / limite;
- D) referência / meio / companhia;
- E) instrumento / contraste / afirmação.

10. O termo “isso” no enunciado “Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas” se refere, no texto, ao:

- A) fato de o liberalismo ser a ideologia mais atacada no Brasil;
- B) profissionalismo dos integrantes de diversas profissões;
- C) descontentamento dos leitores da classe média;
- D) conservadorismo da classe mais favorecida financeiramente;
- E) liberalismo da classe média sem apoio dos setores midiáticos.

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E METODOLÓGICOS

11. O Estado Novo durou de 1937 a 1945 e as leis orgânicas foram decretadas entre 1942 e 1946. Basicamente, as leis orgânicas, chamadas de Reforma Capanema, consubstanciaram-se em 6 (seis) decretos-leis que ordenavam o ensino primário, secundário, industrial, comercial e agrícola. Pode-se afirmar que a Reforma Capanema foi:

- A) elitista e conservadora;
- B) elitista e progressista;
- C) popular e conservadora;
- D) democrática e progressista;
- E) democrática e casta.

12. As diversas teorias de desenvolvimento apóiam-se em diferentes concepções do homem e do modo como ele chega a conhecer. A concepção interacionista de desenvolvimento apóia-se na idéia de interação entre organismo e meio, e:

- A) parte do pressuposto de que os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais ou mesmo importantes para o desenvolvimento;
- B) suas origens podem ser encontradas, de um lado na Teologia e de outro em contribuições como a proposta evolucionista de Darwin, a Embriologia e a Genética;
- C) atribui um imenso poder ao ambiente no desenvolvimento humano;
- D) vê a aquisição de conhecimento como um processo construído pelo indivíduo durante toda a sua vida;
- E) vê o desenvolvimento das características humanas essencialmente em função das condições presentes no meio em que se encontra.

13. O educador brasileiro Paulo Freire, herdeiro de muitas conquistas da “Escola Nova”, denunciou o caráter conservador dessa visão pedagógica. Para ele a escola podia servir tanto para a educação como política da dominação, quanto para a educação como:

- A) prática da liberdade;
- B) prática exclusivamente religiosa;
- C) política de extermínio;
- D) interpretação pessoal;
- E) prática do pessimismo.

14. Cada corrente pedagógica articula procedimentos de ensino correspondentes às suas propostas pedagógicas. A pedagogia que centra os procedimentos de ensino na exposição dos conhecimentos pelo professor, geralmente oral, e cuja proposta metodológica é de dirigir o educando para a sua formação intelectual e moral, tendo em vista no futuro assumir a sua posição individual na sociedade, é denominada:

- A) tradicional;
- B) renovada;
- C) tecnicista;
- D) libertária;
- E) crítico-social dos conteúdos.

15. Observe o texto:

“A questão dos métodos se subordina à dos conteúdos: se o objetivo é privilegiar a aquisição do saber, e de um saber vinculado às realidades sociais, é preciso que os métodos favoreçam a correspondência dos conteúdos com os interesses dos alunos, e que estes possam reconhecer nos conteúdos o auxílio ao seu esforço de compreensão da realidade (prática social)”.

Esse texto de Cipriano Luckesi refere-se à tendência:

- A) liberal tradicional;
- B) liberal renovada progressivista;
- C) liberal tecnicista;
- D) progressista crítico-social dos conteúdos;
- E) progressista libertadora.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO

16. De acordo com a Resolução CEB 1/2000 (Educação de Jovens e Adultos), obedecidos ao disposto no Art. 4º, I e VII da LDB e a regra da prioridade para o atendimento da escolarização universal obrigatória, será considerada idade mínima para a inscrição e a realização de exames supletivos de conclusão do ensino fundamental a de:

- A) 12 anos completos;
- B) 14 anos incompletos;
- C) 15 anos completos;
- D) 17 anos incompletos;
- E) 18 anos completos.

Leia o texto abaixo para responder às questões nº 17 e 18.

O direito dos portadores de necessidades educacionais especiais, entre os quais os portadores de altas habilidades (PAH), a atendimento educacional condizente com suas características específicas, é reconhecido desde a Lei nº 5.692/71 e reafirmado na Constituição Federal e LDB, Art. 208, III e Art. 4º, III, respectivamente. A crescente visibilidade que a matéria vem conquistando na sociedade brasileira se faz sentir na forma com que a LDB aborda o tema.

17. Sobre o tema, pode-se afirmar que a Lei nº 9.394/96 dispõe que a educação especial deverá ser:

- A) obrigatória para todas as crianças, independentemente das suas necessidades;
- B) obrigatória a partir dos 10 (dez) anos completos;
- C) oferecida preferencialmente na rede regular de ensino;
- D) oferecida preferencialmente na rede de escolas especiais, providas de equipamentos específicos para cada especialidade;
- E) oferecida preferencialmente na rede regular, mas somente em classes especiais.

18. O Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 10.172/01, no capítulo em que trata da Educação Especial, estabelece a meta de:

- A) inaugurar cem escolas de educação especial para superdotados a cada ano;
- B) inaugurar cem classes especiais em cada município brasileiro ao longo de uma década;
- C) implantar a partir do primeiro ano do PNE, classes de apoio ao aluno superdotado;
- D) implantar a partir do quinto ano do PNE, programas de atendimento a surdos com habilidades artísticas;
- E) implantar, gradativamente, a partir do primeiro ano do PNE, programas de atendimento ao aluno com altas habilidades nas áreas artística, intelectual e psicomotora.

19. A Deliberação CEE nº 299/06 fixa normas para o funcionamento do Ensino Fundamental com base na Lei nº 11.274/06. Segundo a Deliberação, as instituições escolares devem elaborar seu Projeto Pedagógico com criatividade e compromisso, de modo a atender a criança de:

- A) 6 (seis) anos, prevendo seu desenvolvimento coerente durante os 9 (nove) anos do Ensino Fundamental;
- B) 6 (seis) anos, prevendo seu desenvolvimento coerente durante os 8 (oito) anos do Ensino Fundamental;
- C) zero a 6 (seis) anos, prevendo seu desenvolvimento até os 7 (sete) anos;
- D) zero a 6 (seis) anos, prevendo seu desenvolvimento coerente durante os 8 (oito) anos do Ensino Fundamental;
- E) 10 (dez) anos, prevendo sua aptidão para ingressar, com êxito, no ensino médio a partir dos 13 (treze) anos completos.

20. A partir da Lei nº 9.394/96, a educação básica, nos níveis fundamental e médio, passou a ter a carga horária mínima anual de:

- A) 720 horas, distribuídas em 180 dias letivos anuais no mínimo;
- B) 780 horas, distribuídas em 180 dias letivos anuais no máximo;
- C) 800 horas, distribuídas em 180 dias letivos anuais no máximo;
- D) 800 horas, distribuídas em 200 dias letivos anuais no mínimo;
- E) 820 horas, distribuídas em 200 dias letivos anuais no máximo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Studentpress Headlines

Circuit court rules in Kansas State adviser dismissal case

Student Press law Center

Former student newspaper editors who sued Kansas State University administrators when their advisor was fired in 2004 do not have a First Amendment claim because they are no longer enrolled in school, the 10th U. S Circuit court of Appeals ruled Thursday.

Oregon student free press bill signed into law

Student Press law Center

After a series of unexpected delays, Oregon Gov. Ted Kulongoski signed a bill today that will protect high school and college student press rights in the State. The new provision is the first to protect high school and college journalists under one statute.

21. According to the first note *Circuit court rules in Kansas State adviser dismissal case*, we can affirm that in the referred dismissal case.....:

- A) the verdict will come in the future;
- B) Kansas State University administrators have been considered guilty;
- C) new student will have to sue the Kansas State University Administrators;
- D) former student editors may not claim since they're out of school;
- E) the adviser who was fired will sue the Kansas State University administrators.

22. The second note *Oregon student free press bill signed into law*, says that in Oregon State, student press rights....:

- A) lack of press rights guarantees;
- B) do not have any guarantees so far;
- C) will always be an idealistic matter far from reality;
- D) will be protected by law from now on;
- E) will force other States to protect high school and college journalists under one statute.

A new world view

I've been waiting a long time for this moment. A generation has finally emerged with a world view as different from my own formed by the '60s and Vietnam as my generation was different from the World War 2 / Depression mind set that preceded it. Big Shifts in generational world views are powered by changes in communications technology, this one by the advent of the Internet. The web brought with it a set of attitudes and practices that are not only distinct, but also cannot really be experienced by anyone who didn't grow up with the culture of the computer. In the same way, Television created a mentality in the baby boomers that was incomprehensible to the World War 2 generation.

One reason I'm so excited about this new world view is because it signals an end to the constant recycling of the '60s that took place in the '80s and '90s two decades in which the baby boom paradigm was endlessly reworked and repeated. Hopefully we can now expect a new paradigm in critical thought (what used to be called philosophy) For me the last five years have been the most exciting time culturally since the '60s. Great things are happening in fashion, music, architecture, and interior design I'm not so sure about art. This florescence in creativity is not just about money. In the '80s there was plenty of money around but no real jolt in culture. What's really important is that, for the first time in along time, modernity is back.

As I consider the energy of the present cultural scene, I'm struck by the sense of urgency even a sense of melancholy. After all, history shows that these moments don't last very long. We always think and hope they'll go on forever, but they never seem to continue for more than five years. I wish I could convince everyone to appreciate that fact, and make the most of what's going on right now.

23. In the text above, the author says that a new world view....:

- A) is shared by different generational perceptions;
- B) becomes a problem for the notion people have about the world;
- C) creates new communications technology;
- D) is a product of experience in new communications technology;
- E) brings new possibilities to art.

24. According to author, a new paradigm in critical thought is possible because....:

- A) the constant recycling of the '60s is over forever;
- B) a new perception of the world has come to an end;
- C) new technologies have made human life easier;
- D) the focus on the '80s and '90s paradigm is over;
- E) the advent of the internet brought a new perception of the world.

Choose the best alternative.

25. The sentence " *in the '80s there was plenty of money around but no real jolt in culture*". in the last paragraph, could be replaced without having its meaning altered by:

- A) in the '80s there was plenty of money and no real jolt in culture;
- B) in the '80s there was plenty of money so that no real jolt in culture;
- C) in the '80s there was plenty of money therefore no real jolt in culture;
- D) although there was plenty of money in the '80s, there was no real jolt in culture;
- E) since there was plenty of money in the '80s, there was no real jolt in culture.

26. I would like to invite everyone if I....:

- A) had the chance;
- B) had had the chance;
- C) will have the chance;
- D) should have the chance;
- E) have had the chance.

27. She said she had a lot to do and perhaps she....come....the house later on.

- A) will / on;
- B) may / in;
- C) might / by;
- D) might / up;
- E) should / on.

28. When he arrived at the airport, his plane....already....:

- A) has / taken off;
- B) will / take off;
- C) may / take off;
- D) have / taken off;
- E) had / taken off.

29. We had a good time....the concert last night,....we hit it....pretty well.

- A) on / in fact / on;
- B) at / in fact / off;
- C) in / by the way / up;
- D) at / by the way / on;
- E) at / in fact / on.

30. My boss was quite....when I had the accident. I like him very much.

- A) comprehensive;
- B) sympathetic;
- C) ordinary;
- D) impolite;
- E) stupid.

31. We felt byto stay in such a booth.

- A) impossible / have;
- B) unloaded / having;
- C) uncomfortable / having;
- D) discreet / have;
- E) discomfortable / have.

32. This young lady said she this magazine you. Is that correct?

- A) borrowed / to;
- B) lends / by;
- C) lent / from;
- D) borrows / by;
- E) borrowed / from.

33. Phil is very resolute, he moved to New York to become a financial administrator. Now he's working as waiter and is looking for

- A) a happy time;
- B) a lucky stay;
- C) a lucky break;
- D) a happy ending;
- E) a happy day.

34. They swear they saw this boy the old lady and everything that there was in her purse.

- A) robbed / stealing;
- B) stealing / robbing;
- C) stole / rob;
- D) steal / rob;
- E) rob / steal.

35. The professor wished he her a better mark when he saw her disappointed face.

- A) would have given;
- B) will have given;
- C) had given;
- D) has given;
- E) had been given.

36. My friend favorite class was English studies with me in the afternoon.

- A) who;
- B) which;
- C) that;
- D) whose;
- E) whom.

37. Everything we've constructed being eaten by these bums.

- A) is / into;
- B) are / in;
- C) is / away;
- D) is / on;
- E) are / away.

38. ...Your proposal Jane, I'm afraid I'll have to refuse.

- A) with regards;
- B) with regards of;
- C) with regards from;
- D) with regards to;
- E) with regards by.

39. One of the sentences below is in the passive voice:

- A) she's said she had no time for me;
- B) the boys are extremely shy;
- C) God only knows what is to come next;
- D) nothing can be right in this mess;
- E) I've been told it's serious.

40. " Do you think I'll be in trouble if I don't show up there today?"

- A) She asked me whether I would think she would be in trouble if she didn't show up there today;
- B) She asked me whether I think she was in trouble if she doesn't show up there today;
- C) She asked me whether I thought she would be in trouble if didn't show up there today;
- D) She asked me whether I think she had been in trouble if she didn't show up there today;
- E) She asked me whether I thought she will be in trouble if she doesn't show up there today.